

## CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS PESCADORES E SUA CONTRIBUIÇÃO À PESCA DE ITAJAÍ, SC

*Sueli Maria Furtado Lima*

*Marco Antonio Harms Dias*

*Joaquim Olinto Branco*

**RESUMO:** Uma das principais dificuldades do setor pesqueiro marítimo brasileiro é encontrar profissionais qualificados, como exige a autoridade marítima e o mercado. Assim, muitos trabalhadores exercem ilegalmente a atividade, devido à falta de tempo e escolaridade para se qualificar. Esse trabalho tem por objetivo disponibilizar informações sobre a contribuição da política pública Rede Nacional de Certificação Profissional na pesca da região de Itajaí, SC, por meio das capacitações de pescadores entre 2014/2016 pelo Instituto Federal de Santa Catarina, campus Itajaí. A pesquisa teve uma abordagem quantitativo-qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando o método indutivo-dedutivo com pesquisa documental, entrevistas semiabertas e questionário para um público de 100 pessoas: 68 egressos dos cursos de POP-Pescador Profissional e PEP-Pescador Especializado; 10 docentes; 2 gestores da Reitoria, 20 da pesca e 2 da Marinha do Brasil. De acordo com os dados dos egressos: 87% concluíram o curso, 94% são homens. Têm idade de 18 a 55 anos, predomínio na faixa etária de 30 anos, 96% é natural do estado de Santa Catarina, 41% residem em Porto Belo e Penha. No curso POP todos optaram por realizar o curso sem a certificação de saberes. No PEP, todos trabalhavam na área de certificação, sem a documentação necessária. O trabalho exercido é a principal fonte de renda, que tem em média de 2 a 7 salários-mínimos, para sustentar em 45% família de 3 a 4 membros. A grande maioria tem mais de 8 anos de experiência na função que foi certificado e todos pretendem continuar na profissão. Contudo, todos já passaram pelas funções de: aprendiz, pescador, tripulante, gelador, cozinheiro, motorista, contramestre, mestre. 70% adquiriram os conhecimentos básicos com a própria experiência vivenciada no trabalho, embora a totalidade dos egressos, a profissão decorre da influência de outras gerações e nunca exerceram outra. A modalidade de pesca em que atuaram como mestre é, na sua maioria, de arrasto simples ou duplo e malha. Todos participaram do curso para serem reconhecidos os conhecimentos e requerer a carteira de pescador pela Marinha do Brasil. Alguns ainda apontaram não precisarem mais de terceiros para exercer a profissão. Pode-se concluir que o programa cumpriu sua função, reconheceu o conhecimento e impactou a vida dos trabalhadores, pois não precisam de terceiros para trabalhar e fugir das fiscalizações. Faltando pesquisar a contribuição ao setor da pesca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Certificação Profissional. Rede-CERTIFIC. Formação Profissional. Pescadores.